



POR MARCIO FUNCHAL

Fundador da Marcio Funchal Consultoria.
E-mail: marcio@marciofunchal.com.br



PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CELULOSE

Na última coluna Estratégia e Gestão, eu apresentei um panorama resumido das Exportações Brasileiras de Papel. Neste mês, estou dando sequência com uma síntese da configuração das **Exportações Brasileiras de Celulose**. Para facilitar a comparação, utilizei o mesmo período de análise: dados a partir de 2021.

Vamos iniciar pelo exame de valores e quantidades. A **Figura 1** mostra que a evolução das exportações foi positiva para o Brasil. Em termos nominais, o valor das exportações cresceu 144% desde jan/2021. Já em se tratando de volume exportado, o aumento foi de 71%, no mesmo período.

Na **Figura 2** está resumida a evolução do preço médio da celulose remetida ao exterior. O crescimento do preço médio

foi da ordem de 42%, em termos nominais, entre maio/2025 e jan/2021. Fácil notar, nas duas figuras, uma grande volatilidade dos embarques a cada mês tanto em termos de valor como em quantidade. Interessante destacar também o pico de preço médio ocorrido na metade de 2024, mas corrigido pela dinâmica de mercado para o patamar atual. Na prática, o preço médio mais recente, depois de corrigido pelo mercado, é similar ao registrado em out/2021, ou seja, crescimento nominal zero.

Olhando agora a composição das exportações, a **Figura 3** mostra que praticamente toda a celulose exportada pelo País é composta por Pasta Química, independente dos elementos químicos empregados ou finalidade de uso (no total, a Receita Federal considera seis diferentes classes de celulose).

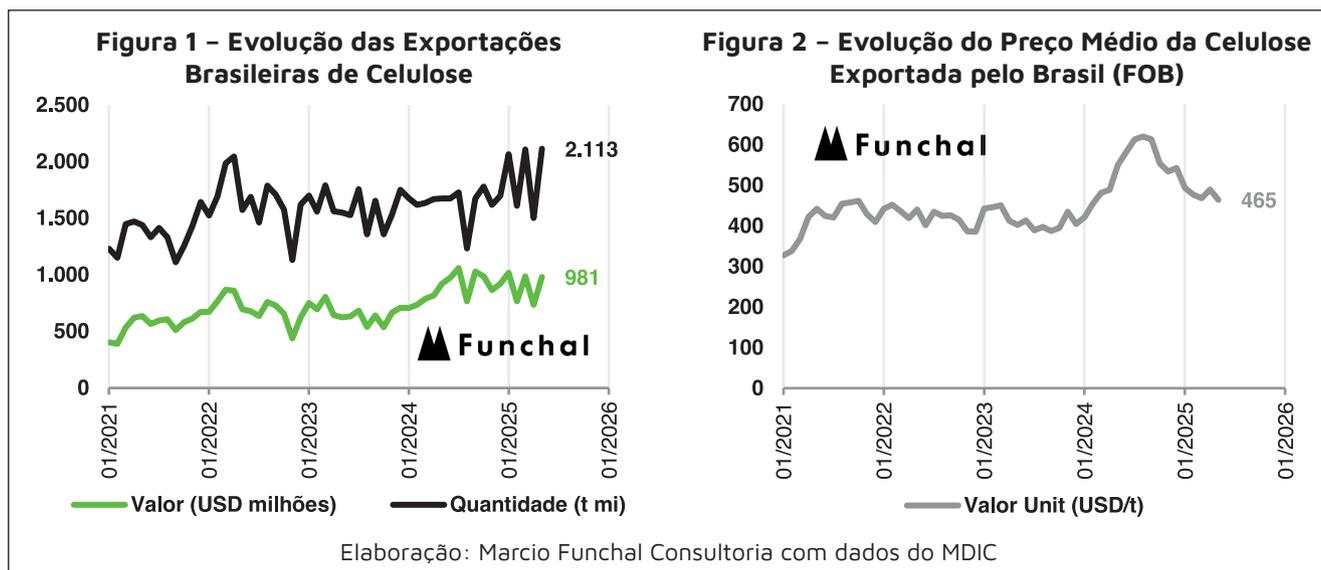
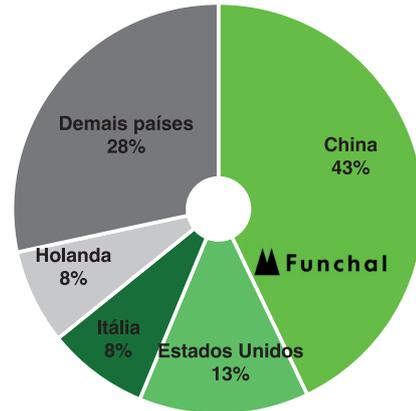




Figura 3 – Composição das Exportações Brasileiras de Celulose*



Figura 4 – Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Celulose*



*Considerando a quantidade exportada nos últimos 4,5 anos.
Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados do MDIC

Figura 5 – Principais Rotas de Saída das Exportações Brasileiras de Celulose*

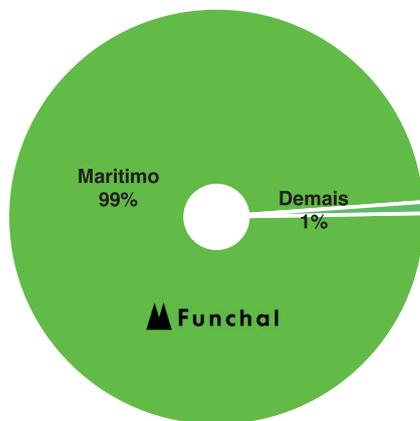
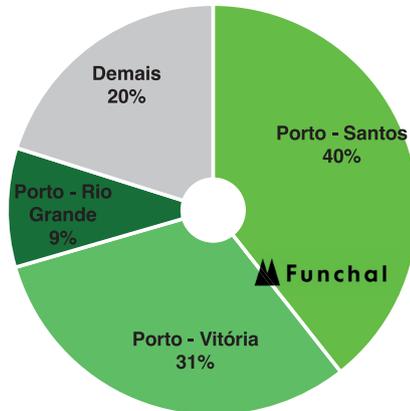


Figura 6 – Principais Locais de Saída das Exportações Brasileiras de Celulose*



*Considerando a quantidade exportada nos últimos 4,5 anos.
Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados do MDIC

Ainda no tocante ao mercado de destino, a **Figura 4** escancara a elevada dependência das exportações brasileiras com a China. Importante destacar que, apesar de ser o maior mercado, é o que paga o menor preço. Estados Unidos, Itália e Holanda somam praticamente 30% do mercado exportador brasileiro. Considerando os últimos anos, o Brasil exportou celulose para 91 diferentes países.

Como quase todos os principais destinos das exportações brasileiras de celulose estão fora da América do Sul, o meio de transporte mais empregado acaba sendo o marítimo (ver **Figura 5**). Além disso, praticamente três portos concentram 80% do volume de celulose exportado, como mostra a **Figura 6**. O destaque aqui são os portos de Santos e Vitória, embora ao todo 25 zonas alfandegadas tenham enviado celulose para o exterior no período avaliado. ■



Consultoria especializada na excelência da Gestão Empresarial e da Inteligência de Negócios. Empresa jovem que traz consigo a experiência de mais de 30 anos de atuação no mercado, sendo os últimos 20 anos dedicados a projetos de consultoria em mais de 10 países e em quase todo o território nacional.
www.marcofunchal.com.br
marcio@marcofunchal.com.br
41 99185-0966